Avaliação dos hábitos de armazenamento e descontaminação da escova dental por acadêmicos de Odontologia.

Autor(res)

Amadeu Antonio Vieira
Hernandes Andrade Silva
Alessandra Rodrigues De Sousa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Resumo

a escova dental (ED) é o instrumento mais utilizado e efetivo para a higienização da cavidade bucal atuando principalmente na prevenção e controle, da cárie dentária e doença periodontal1-3, duas das doenças de maior prevalência na população ocidental;
Pouca ênfase é dada no meio acadêmico em relação ao armazenamento e desinfecção da ED, visto que a contaminação microbiana das cerdas da ED pode permanecer viável por dias2 e 6, proveniente não só da microbiota da cavidade bucal, mas principalmente do ambiente onde a ED é armazenada2.
As variáveis analisadas a partir de em questionário elaborado especificamente para o estudo foram: Idade em anos, raça/etnia, renda, estado civil, como lava, seca e guarda a ED, descontamina a ED, compartilha a ED, recebeu orientação profissional de como lavar e descontaminar a ED.
Todos os acadêmicos lavavam com água a ED após o uso, 70,0% secavam-na com batidas na pia e 32,8 % também com toalhas, mas somente 28,2% a descontaminavam com diferentes produtos, como clorexidina ou enxaguantes bucais.
Observamos que 32,9% armazenavam a ED sobre a pia e destes 85,7% (N=24) com capa protetora perfurada, esta última com diferença significativa (p=0,04) para o sexo feminino (razão de prevalência 3,2), situações favoráveis para contaminação assim como compartilhar a ED observado com uma acadêmica (1,2%)1, 3-4.
minoria dos acadêmicos recebeu de profissionais de saúde bucal orientações de como lavar e armazenar adequadamente a ED ou da importância da descontaminação, respectivamente 22,4% e 14,1%, situação semelhante a outros estudos2-3 e 5.